



Introdução

"Entendes o que estás lendo" é uma revista bimestral para estimular a leitura das Sagradas Escrituras. O objetivo é providenciar material para pastores, evangelistas, presbíteros, líderes de jovens e adolescentes, material para estudos bíblicos e para escola dominical.

Palavra do Redator

Uma pessoa deve ter coragem se quiser lançar uma nova revista hoje em dia. Quem entra numa banca de revistas, logo percebe um monte de revistas sobre vários assuntos. Revistas sobre Informática, sobre Literatura, sobre Música, sobre Educação, sobre História Antiga, sobre História Moderna, sobre Psicologia, sobre Religião e sobre muito mais assuntos. Na verdade existem mais que duzentos tipos de revistas que semanalmente ou mensalmente são compradas por um grande público que, por um lado não tem tempo de ler um livro de linguagem difícil, mas que por outro lado não se contenta apenas com as notícias diárias do jornal.

Além disso vivemos numa época em que o papel do computador cresce mais e mais. Através do computador temos acesso a Internet onde se encontram muitas informações sobre qualquer assunto. A Internet é uma fonte de dados que cresce todos os dias. Quem quer saber alguma coisa sobre um assunto, basta acessar a Internet e através dos sistemas de busca encontrará rapidamente todas as informações que precisa, incluindo as informações a respeito da Palavra de Deus.

E na Internet encontram-se artigos que providenciam informações sobre a Linguagem da Bíblia, sobre a História da Bíblia, sobre os textos originais, sobre as edições antigas, sobre as traduções modernas; existem vários sites que oferecem artigos e sermões, que explicam os textos da Bíblia; muitas igrejas têm um site e muitas pessoas individuais oferecem os resultados de seus estudos através da Internet. O problema não é que não existe nada, mas o problema é que existe muito material. Existe tanto material que dificulta a seleção de material, pois existe material bom, mas existe também material fraco ou até ruim. Existem autores que respeitam a Bíblia como Palavra de Deus e outros que a desprezam. Eles criticam a Palavra de Deus e enganam as pessoas ignorantes. *Eles são falsos mestres, que trarão heresias perniciosas, negando o Senhor que os resgatou* (2 Pe. 2,1);

O problema é que a maioria das pessoas não sabe avaliar se uma pessoa explica a Palavra de Deus corretamente conforme as regras. Muitas pessoas têm certo conhecimento sobre a Palavra de Deus, mas este conhecimento é muito superficial.

O grupo de pessoas que estuda diariamente a Palavra de Deus é muito pequeno. São os pastores, os padres e os rabinos, que pregam semanalmente na sua igreja ou sinagoga. E nem todos têm tempo para estudar a Palavra de Deus cuidadosamente.

Este é também o problema da maioria dos membros que acreditam na Palavra de Deus. A vida deles é muito ocupada por causa do seu trabalho. Já não existe muito tempo para ler o jornal durante o dia, e até menos para ler alguns versículos da Bíblia. Todos os dias somos bombardeados com informações através do rádio, da televisão e do computador; se temos um pouco de tempo para nós mesmos, somos “atacados” pelas crianças, que querem a nossa atenção ou pelos celulares dos nossos amigos, que tocam sem parar a fim de trocar as últimas informações sobre o que aconteceu. Os momentos em que temos um pouco de tempo para ler uma página de um livro ou uns versículos da Bíblia são raros. Desde a manhã até o fim do dia a nossa mente é como uma pequena esponja, que absorve um aguaceiro de informações, até que fique saturada.

E se uma pessoa já encontra uns minutos para ler uma pequena parte da bíblia, ele raramente tem tempo para refletir sobre o que leu. Às vezes podemos observar pessoas que estão sentadas no ônibus lendo a Bíblia. Cada vez quando vejo tais pessoas, penso no eunuco (Atos 8) que estava viajando de Jerusalém para Etiópia. Quando Filipe viu aquele homem, ele se aproximou e perguntou: “*Entendes o que estás lendo?*”. Muitas pessoas são como aquele eunuco. Eles têm vontade de conhecer a Palavra de Deus, mas não há ninguém que os ajude a entender essa palavra.

Esta revista é uma tentativa de ajudar as pessoas a entender a Palavra de Deus. Em primeiro lugar queremos ajudar os pastores e presbíteros que devem pastorear o rebanho de Deus. Eles devem alimentar o rebanho com a Palavra de Deus. Queremos ajudá-los oferecendo comentários sobre textos do Antigo Testamento e do Novo Testamento. Há também uma parte em que oferecemos um esboço de um sermão: ofereceremos uma estrutura sobre um texto, que pode ser usada para uma pregação ou um estudo bíblico. Pensamos também na escola dominical: queremos oferecer estudos simples para as crianças com material didático. Haverá também a possibilidade de mandar perguntas sobre textos difíceis; faremos o possível para providenciar uma resposta.

Como já foi dito no início: o objetivo é estimular a leitura das Sagradas Escrituras. Então se houver boas idéias para realizar este objetivo, os leitores podem mandar as suas sugestões ao redator: abramecelia@globocom.com

Advento

Existem muitos textos que podem ser usados para pregar sobre o Advento de Cristo. Aqui encontram-se umas sugestões do livro de Isaías, o livro do Emanuel.

Isaías 7, 10-17

A luta de Deus com a casa de Davi para mostrar que Ele é o Emanuel.

- 1) A casa de Davi não confia no Emanuel; (vss 10-13)
- 2) A casa de Davi recebe o sinal do Emanuel; (vss 14-17)

Isaías 8, 23 - 9,6

Isaías viu a alegria que o Emanuel traz.

- 1) a miséria do povo de Emanuel;
- 2) a grandeza da pessoa de Emanuel;
- 3) a benção do poder de Emanuel;

Isaías 11, 1-5

Isaías viu a glória do Immanuel

- 1) Sobre ele repousará o Espírito do Senhor;
- 2) Ele governará com justiça e sabedoria;
- 3) Ele estabelecerá a paz na terra;

Sermão sobre Atos 8, 26-40

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Hoje vamos prestar atenção a uma história que é muito conhecida: o encontro de Filipe e o eunuco da Etiópia. Uma história muito conhecida e muito amada por pessoas que recentemente se converteram ao evangelho. Eles reconhecem a situação do eunuco que se converteu, foi batizado e continuou seu caminho. Com muita alegria. A maioria das pessoas conhece essa história assim. Mas isso é só a metade da história. Há muitos detalhes interessantes que vamos descobrir, se vamos ler a história cuidadosamente. É exatamente isso o que quero fazer hoje. Quero dar atenção aos seguintes pontos:

- 1) A Filipe, o servo do Senhor;
 - 2) Ao Eunuco e a Palavra do Senhor;
 - 3) À alegria do Eunuco;
-
- 1) Filipe, o servo do Senhor

Irmãos, antes de começar a nossa história, quero dizer alguma coisa *em geral* sobre este livro. Uma coisa que é importante para saber antes de dar atenção a esta história. Quero dar atenção a uma combinação de atos neste livro. Por um lado nós chamamos este livro o Livro dos Atos dos Apóstolos, mas por outro lado, lendo este livro, nós encontramos os Atos *do Senhor*. Neste livro encontramos os atos paralelos do SENHOR e de SEUS APOSTOLOS.

De fato é o Senhor quem iniciou a grande missão dos seus apóstolos. No início deste livro lemos que Jesus Cristo os apontou e lhes disse: *recebereis uma força, a força do Espírito Santo que virá sobre vós; e sereis então minhas testemunhas em Jerusalém, em toda Judéia e Samaria, até as extremidades da terra*” (Atos 1,8). Esse foi o plano do Senhor. Ele iria para o céu para cumprir este plano: primeiramente mandar o seu Espírito sobre os apóstolos e depois disso eles iriam testemunhar em Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra.

E prestem atenção, irmãos! Exatamente isso acontece. Em Atos 2 lemos sobre a vinda do Espírito Santo e ouvimos o testemunho de Pedro. Depois disso lemos sobre o grande crescimento da igreja de Cristo em Jerusalém e em toda Judéia. Em atos 6 os apóstolos precisam apontar 7 diáconos, pois não conseguem mais cuidar de toda igreja. O trabalho cresceu enormemente. E depois disso veio a perseguição: os judeus pegaram Estêvão, assassinaram-no e começaram a perseguir a congregação de Cristo. Mas isso não perturbou o plano de Deus. Pois a igreja *devia* se dispersar para espalhar o evangelho. A igreja de Cristo não podia se tornar uma torre de Babel, em redor da qual todo mundo morava (Gên. 11). Então, os Judeus espalharam os cristãos com as suas perseguições, mas dessa forma eles ajudaram o trabalho missionário de Jesus. Pois os apóstolos deviam testemunhar, não somente em Jerusalém, mas em toda Judéia e Samaria *até* as extremidades da terra.

Por causa dessas perseguições Filipe chegou em Samaria e começou a pregar lá. Foi um trabalho abençoado. O Senhor mostrou que aprovava isso. Filipe podia fazer muitos milagres. As pessoas viam isso e se convertiam.

Os apóstolos, ouvindo isso, mandaram Pedro e João para Samaria e eles continuaram o trabalho. Lemos sobre isso no versículo 25: *“Eles, porém, havendo testificado e falado a Palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos”*. Havia bastante trabalho para fazer ali no meio dos Samaritanos. Filipe iniciou um trabalho missionário entre os samaritanos e teve muito sucesso. Um trabalho realmente abençoado.

Mas o que acontece! Uma coisa estranha. Parece uma coisa de emergência! De alta urgência. Pois o Senhor manda UM ANJO. E este anjo tem uma mensagem esquisita para Filipe. Ele tem que deixar o seu trabalho e viajar *para a estrada do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza*; *“este se acha deserto”*, diz o texto. Então, irmãos, ele tem que trocar o campo frutífero onde estava trabalhando por um lugar deserto. E ainda pior, pois ele deve estar lá

no meio do dia. O momento mais calmo do dia. O momento mais quente do dia. Normalmente as pessoas não faziam muita coisa num tal momento. Era uma hora para descansar ou cochilar um pouquinho. Que evangelista vai procurar o deserto para pregar? Conforme as estratégias modernas, devemos procurar os lugares aonde se encontram as multidões. Devemos procurar *as multidões* para pregar. Mas o Senhor tem outros planos.

É isso que quero enfatizar, irmãos. Prestem atenção nos ATOS DO SENHOR nesta história. Pois é o Senhor quem manda Filipe para lá. O Senhor está supervisionando todo trabalho. Toda a sua missão. Não somente naquele momento, mas até agora. O Senhor está supervisionando a sua missão. Não há nenhuma coincidência que todos vós estão aqui **hoje a noite**. Não é coincidência, mas providência. A providência de Deus que entrou na sua vida com o Evangelho. Não é uma coincidência que chegaram missionários aqui em Isso faz parte do plano de Deus. Nada acontece por coincidência. Tudo isso é a providência do Senhor que está supervisionando a sua missão.

Isso fica muito claro neste livro. O Senhor mandou o seu Espírito do céu e ativou os apóstolos. O Espírito do Senhor deu poder para fazer milagres. O Espírito do Senhor venceu os corações de muitas pessoas. O Espírito do Senhor mostrou aos apóstolos o caminho que eles deviam seguir. O Espírito batizou os apóstolos em Jerusalém, a igreja em Samaria, a casa de Cornélio. Cada vez o Espírito de Cristo mostrou o caminho certo aos apóstolos. O Senhor mesmo, ali no céu, ao lado do Pai, estava organizando o trabalho aqui na terra. Ele estava vendo o Eunuco, saindo de Jerusalém, saindo para Etiópia. E o Senhor queria que este homem conhecesse o Cristo.

Então *a pessoa principal* nesta história, não é Filipe, irmãos, mas o SENHOR. O Senhor manda o seu servo, *o seu ministro*, para encontrar o ministro da rainha da Etiópia.

2) O Eunuco e a Palavra do Senhor.

Então, irmãos. Filipe chegou naquele lugar. Ele estava ao lado de uma estrada abandonada: a conexão entre Jerusalém e o literal de Israel. O caminho de Jerusalém a Gaza, que foi também o caminho certo para todos os que queriam viajar para o Egito e do Egito para o interior de África. Ele chegou lá ao meio dia e estava esperando, quando ouviu cavalos chegando. Alguns cavalos puxando um carro. E dentro do carro estava sentado um homem importante: o ministro da rainha da Etiópia. Um alto funcionário. O ministro das finanças da Etiópia. Esse homem era também um eunuco.

Quer dizer: um homem, que foi castrado. Ele perdeu a sua masculinidade. Às vezes isso aconteceu por um acidente, às vezes por causa de um castigo; mas na antiguidade isso aconteceu também porque os pais queriam isso, ou porque a pessoa mesma decidiu ser castrado. Os castrados eram considerados como homens seguros. Eles eram mais resistentes contra as seduções das mulheres. Os segredos da corte eram considerados mais seguros com os homens que não tinham contatos íntimos com as mulheres. Por isso os reis escolhiam eunucos para cuidar do seu harém, e muitas vezes eles davam preferência aos eunucos para as posições altas do país. Posições de alta confiança.

Esse eunuco conseguiu uma tal posição. Não sabemos se ele era um judeu que vivia na Etiópia. Havia Judeus no sul do Egito, perto da Etiópia. Talvez ele tivesse contatos com os judeus. Não sabemos isso. Mas de qualquer forma podemos dizer que ele conhecia o Deus de Israel: O Senhor *Jahweh*. Pois ele adorava este Deus. Ele foi para Jerusalém para adorar a Deus. Com certeza ele visitou o templo lá em Jerusalém, mas provavelmente ele não entrou, pois conforme Deut. 23,2 os eunucos não podiam ser membros da assembléia de Deus. E também porque ele era um estrangeiro, devia ficar fora. Com certeza isso doeu no coração dele. Imaginem, irmãos: uma pessoa que ama o Senhor; que quer adorar-lo e quando chega na casa do Senhor, ele não pode entrar; deve ficar fora, pois a lei do Senhor diz isso. Ele não é circuncidado,

mas um castrado; ele não tem a marca da Aliança no seu corpo. E por isso ele é tratado como um ímpio. Provavelmente isso deu uma tristeza no seu coração.

Mas ele foi lá e trouxe uma lembrança de Jerusalém. Uma lembrança preciosa, pois ele comprou um livro do profeta Isaías. Isso já mostra que esse homem era riquíssimo, pois não era tal fácil para um homem comprar tal livro. Devia ser feita uma cópia e naquela época não existia uma Xerox para copiar cada página. *Todo* livro devia ser copiado com a mão por um dos Escribas. Um trabalho grande que custava muito dinheiro.

Então, ele comprou o livro do profeta Isaías e estava lendo este livro. Por isso ele não viu Filipe. Mas Filipe o viu logo. Um homem de tal importância viajava provavelmente com bastantes escravos e soldados para protegê-lo. Filipe olhou para ele e naquele momento o Espírito de Cristo lhe disse: *Aproxima-te desse carro e acompanha-o*. Filipe obedeceu. E correndo ao lado do carro ele ouviu o homem ler com alta voz. E Filipe logo descobriu que ele estava lendo as profecias de Isaías. Por causa disso ele perguntou *Compreendes o que vens lendo?* O homem olhou ao seu lado e respondeu: *Como poderei entender se alguém não me explicar?* Olhem, irmãos, que oportunidade! Como Deus está trabalhando na vida das pessoas! Como uma pergunta simples pode se tornar numa conversa frutífera!!! Prestem atenção nisso, irmãos, quando você está num lugar e vê uma pessoa lendo a Bíblia. Isso pode ser um irmão em Cristo. Um irmão que está procurando consolo. Um irmão que quer ajuda. Não tenha medo de falar com ele. Uma pergunta simples, pode se tornar numa conversa frutífera.

A seqüência mostra isso. O eunuco convidou Filipe para subir e sentar-se junto com ele. E juntos eles leram esta parte de Isaías 53. [Vamos fazer isso também: leiamos Isaías 52,13 – 53,7] E depois de ter lido isso o eunuco perguntou: *Peço-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro?*

Parece que o eunuco estava bem interessado neste texto, irmãos! E dá para entender, pois ele mesmo sofreu também. Ele foi castrado, não podia ter crianças. Não tinha ninguém em redor dele. Devia se sentir sozinho. Devia reconhecer o sofrimento daquele que não abriu a boca, que não teve ninguém para ouvi-lo. Será que ele pensou na possibilidade dele mesmo: servo do Senhor? Leia este capítulo com os olhos dele!!!

52,13: *“o meu servo procederá com prudência; será exaltado” => o homem foi também exaltado: um alto oficial de Etiópia!*

52,14: *como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava mui desfigurado => o corpo deste homem foi também desfigurado: um eunuco!*

53,1: *“E a quem foi revelado o braço do Senhor?” => A este homem foi revelado o braço do Senhor, por isso ele foi para Jerusalém: para adorar a Deus;*

53,2: *“não tinha aparência nem formosura” Os Eunucos foram desprezados*

53,3: *“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens” => Os Eunucos sofreram disso também. Ele não era homem, nem mulher: que homem era aquele!*

53,3: *“homem de dores e que sabe o que é padecer” O eunuco sofreu também na sua vida.*

53,3 *“e como um de quem os homens escondem o rosto”.*

53,4 *“era desprezado, e dele não fazendo caso”.*

53,4 *nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.*

53,7 *Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca!*

Dá para entender, irmãos, que o texto de Isaías 53 tocou o coração desse homem. Ele reconheceu o sofrimento do servo do senhor. E ele se perguntou: este texto fala sobre quem?

Então Filipe lhe explicou o texto; e começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus. Pode ser que o Filipe falou sobre as coisas que aconteceram na vida de Jesus. Como Mateus fez em Mt. 8, 16-17 [leia!]. Jesus curou muitas pessoas, e fazendo isso, ele cumpriu a profecia de Isaías 53. O Servo oprimido era JESUS.

Pode ser que Filipe também falou sobre a morte de Jesus, como Marcus fez isso em Mc 15,28 [leia!]. Jesus foi crucificado no meio dos assassinos. E sendo feito isso, se cumpriu a profecia de Isaías. Mais uma vez: O Servo oprimido era Jesus.

Pode ser que Filipe falou sobre o sofrimento de Jesus, como Pedro fez na sua primeira carta (1 Pedro 2, 21-25) [leia!] Pedro deixou bem claro que o Servo oprimido de Isaías 53 era o mestre dele: Jesus Cristo.

E com certeza Filipe falou sobre a nova aliança, que temos em Jesus. Com certeza ele falou sobre o sentido da cruz; Jesus sofreu para nos salvar; E com certeza ele falou sobre o Batismo, que Jesus instituiu. O sinal do antigo testamento – a circuncisão - foi substituído pelo sinal da nova aliança: o batismo. E o homem ouvindo isso, disse:

Eis aqui água, que impede que seja eu batizado? Então mandou parar o carro, ambos desceram à água, E Filipe batizou o eunuco.

E o texto diz: Quando saíram da água o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco. O que aconteceu? Aconteceu um milagre? Foi o arrebatamento de Filipe? Talvez sim, talvez não. Pode ser que não é tão milagroso como muitas pessoas pensam. Pode ser que esta notícia diz mais sobre o Eunuco do que sobre Filipe.

O Eunuco ouvindo o Evangelho ficou cheio de alegria. Ele encontrou um servo do Messias. Agora ele conhece o Messias, o Cristo. A profecia de Isaías se cumpriu. Ele quer saber mais sobre este homem; ele tem sede; ele tem fome; e ele voltou para o seu carro e voltou a ler. Ele só tinha olho para a leitura. Ele estava tão ocupado com isso, que ele não prestou mais atenção a Filipe. *Ele não o viu mais.*

E tem mais um detalhe que prova que ele estava ligado com a leitura do livro de Isaías. Pois o texto diz que ele continuou a sua viagem *cheio de Júbilo.*

3. A Alegria do Eunuco.

O Eunuco continuou a sua viagem e também a leitura de Isaías.

Sabemos isso com certeza porque só assim podemos explicar o JÚBILO deste homem.

Vamos também continuar a leitura de Isaías, irmãos. E vamos descobrir PORQUE este homem ficou cheio de Júbilo.

Vamos primeiramente para Isaías 54, 1. Ali está escrito:

“Canta alegremente, Ó ESTÉRIL, que não deste à luz; exulta com alegre canto e exclama. Tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária do que os filhos da casada, diz o Senhor.

E versículo 7

“Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te; num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o Senhor, teu Redentor”.

E pulemos um pouco e continuemos em capítulo 55, versículo 1

“Ah! Todos vós os que tendes sede, vinde às águas!”

E versículo 2:

“Ouvi-me atentamente, comi o que é bom e vos deleitareis com finos manjares;”

E os versículos 6 – 11

*Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.
Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos;*

Converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte para o nosso Deus, porque é rico em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, Nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. Porque assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei. Saireis com alegria e em paz sereis guiados!!!

E finalmente o capítulo 56,3-5!!!

“Não fale o estrangeiro, que se houver chegado ao Senhor, dizendo: O Senhor, com efeito, me separará do seu povo; Nem tão pouco diga o eunuco: eis que eu sou uma árvore seca. Porque assim diz o Senhor: aos Eunucos que guardam os meus sábados, Escolhem aquilo que me agradam, e abraçam aliança Darei na minha casa e dentro dos meus muros um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; Um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará!!!”

Então, irmãos, lendo isso, o coração do Eunuco se encheu com alegria e ele ficou cheio de júbilo. Pois ele encontrou o seu Salvador. Ele ouviu o Evangelho. Ele está muito feliz. Cheio de Jubilo.

Este Eunuco, este ministro de Finanças, voltou para Etiópia para cuidar do Tesouro da sua rainha, mas ele encontrou um tesouro maior: a PALAVRA DE DEUS; AS PROMESSAS DO SENHOR; O CRISTO JESUS LHE ABRIU A PORTA DO REINO DE DEUS. AMEM!

Autor: Pastor Abram de Graaf (Maceió)

Texto: Atos 8, 26-40

L. Isaías 53 e o seguinte.

Natal

Muitos pastores pregarão sobre o nascimento de Jesus Cristo na véspera de Natal ou no dia de Natal. Aqui seguem algumas sugestões.

Lc. 2, 1-20

Deus moveu todo mundo para o nascimento de Jesus.

- 1) O movimento no mundo (1-7); Isso começa com o Imperador de Roma e termina com o nascimento de Jesus em Belém.
- 2) O movimento no céu (8-14); Isso começa com a manifestação dos anjos e termina com o movimento dos pastores;
- 3) O movimento do povo de Deus (15-20); Este movimento começa com os pastores e termina conosco. Os pastores são os primeiros e nós somos os últimos. Devemos seguir o exemplo dos pastores (vs. 20)!

Lc. 2, 1-20

Os quatro caminhos para Belém

- 1) O caminho de Roma para Belém;

- 2) O caminho de Nazaré para Belém;
- 3) O caminho do céu para Belém;
- 4) O caminho de(Maceió) para Belém

O ANTIGO TESTAMENTO.

O livro de Gênesis

1.1 Introdução

Existe um monte de literatura sobre o livro de Gênesis e especialmente sobre os primeiros capítulos deste livro. Há tanto material que é simplesmente impossível ler tudo. Também é impossível tratar completamente todas as questões de exegese que existem, considerando as limitações dessa revista.

Então, esta primeira parte apresenta uma introdução modesta e limitada sobre o livro de Gênesis. Quero chamar a sua atenção para o nome deste livro, para o autor e para a origem deste livro. Também tratarei a estrutura de Gênesis e finalmente quero apresentar um breve comentário sobre a seleção do material.

1.2 O nome grego

Os primeiros cinco livros da Bíblia receberam como título uma das primeiras palavras, que se encontram no próprio livro. O início do livro é o título do livro. Por causa disso os Judeus chamam o livro de Êxodo 'sjemot' (quer dizer: nomes), pois em Êxodo 1,1 está escrito: "Eis os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito". E o livro de Números se chama 'bemidbar' na língua hebraica. Isso quer dizer: "no deserto". Em Números 1,1 podemos ler: "Jahweh falou a Moisés no deserto de Sinai...". O nome hebraico para o primeiro livro da Bíblia é 'beresjit' (quer dizer: no princípio). Nós conhecemos este livro como o livro de Gênesis. Por que esta diferença? Bom, os livros do Antigo Testamento foram editados para um público maior na língua grega. Esta tradução foi feita aproximadamente entre 300 e 250 antes do nascimento de Cristo na cidade de Alexandria; o nome desta tradução é 'Septuaginta' (muitas vezes indicada com os números romanos LXX). Esta tradução recebeu o nome 'Septuaginta', pois conforme a lenda foram setenta e dois (diminuído até setenta = Septuaginta) cientistas judaicos (seis de cada tribo) que fizeram esta tradução. O Antigo Testamento se tornou acessível para todo mundo através desta tradução grega. A língua grega era a língua internacional naquela época, como o Inglês hoje em dia. Se alguém quer se comunicar internacionalmente com outras pessoas através da Internet, deve usar o inglês. Naquela época as pessoas deviam usar a língua grega. A consequência disso é que nós usamos hoje em dia os nomes gregos para os primeiros livros de Moisés.

1.3 O sentido do nome Gênesis

A palavra 'gênesis' não é a tradução da palavra, que o Hebraico usa para 'o principio'. A palavra 'gênesis' significa 'origem, criação, nascimento, gênese'. Provavelmente a palavra 'gênesis' não vem das primeiras palavras deste livro, mas vem de uma palavra que encontramos várias vezes neste livro: a palavra 'toledot'. 'Toledot' significa literalmente: 'o

produto, o fruto' ou também 'o resultado'. Esta palavra se usa neste livro pela primeira vez em capítulo 2,4. O autor usou esta palavra para marcar a passagem da Criação para a história sobre o Paraíso e o primeiro pecado. A tradução da Bíblia de Jerusalém diz: "Essa é a história do céu e da terra". Uma tradução mais correta seria: "os frutos do céu e da terra". O professor do Antigo Testamento B. Holwerda defende que atrás desta palavra 'toledot' está a mão de Deus, que está providenciando. Cada vez de novo Deus começou de novo: um novo princípio. Outros consideram esta palavra 'toledot' como uma técnica de contar uma história. Com esta expressão "Essa é a história de....", o autor dá um resumo da história anterior e continua com uma nova. Então essa expressão funciona como uma dobradiça. Não somente em Gênesis 2,4, mas também em Gênesis 6,9; 10,1; 11,10; 11,27; 25,12; 25,19; 36,1; 36,9 e 37,2. Uma expressão paralela "Eis o livro da descendência" encontramos em Gênesis 5,1. Baseado em tudo isso, podemos caracterizar este livro de Gênesis como o livro de Deus.

1.4 O escritor é Moisés?

Muitas perguntas existem a respeito da questão: quem escreveu Gênesis? Junto com os Judeus, os Cristãos chamaram os primeiros cinco livros da Bíblia 'os livros de Moisés'. Mas não encontramos esta idéia explicitamente na Bíblia, nem no livro de Gênesis. Existem certos lugares que mostram que Moisés tinha registrado certas coisas (p.e. em Números 33,2; Êx. 17,14 e 24, 4-8 e mais diretamente no livro de Deuteronômio). Mas em Gênesis não encontramos o nome de Moisés. Podemos dizer: claro, isso é evidente, pois todas as histórias neste livro aconteceram antes da época de Moisés. Isso não significa que Moisés não podia ter escrito este livro. Esta possibilidade existe e temos certos textos que confirmam esta idéia, pois regularmente se fala sobre 'A lei de Moisés' (Josué 8,31 e 23,6; 2 Reis 14,6 e vários outros lugares). Esta expressão poderia ser uma descrição para indicar o total dos cinco livros de Moisés. Mas uma notícia clara que prova que Moisés é o autor de Gênesis, falta. Isso não quer dizer que devemos seguir o ensino da ciência moderna que estuda o Antigo Testamento: conforme ela existem mais autores que editaram este livro. Já desde o século 18 se diz que o Pentateuco (os cinco livros de Moisés) foi editado por várias pessoas. E essas pessoas usaram várias fontes. Nos últimos anos surgiram mais dúvidas sobre esta tese, mas o princípio dessa idéia ainda é o ponto de partida para muitas pessoas que explicam os primeiros cinco livros da Bíblia. No caso de Gênesis é complicado provar que Moisés é o escritor. Apesar disso o livro completo mostra o papel do grande Autor, que cada vez de novo tomou a iniciativa a respeito da criação e da criatura. Em vez de dividir este livro em pequenas partes, que pertencem às fontes diferentes, temos que ler este livro como se apresenta: sendo um livro, que Deus escreveu. Um livro que nos oferece um entendimento profundo no nascimento de tudo, o que existe pela ordem de Deus. Um livro, que em forma (pense na divisão deste livro em várias histórias ('toledot'), e em conteúdo oferece tal consistência, que é provável que havia um autor humano. A ciência moderna não acredita nisso, mas a posição dessa ciência moderna é muito fraca. As inúmeras discussões dentro da ciência moderna sobre a origem de qualquer parte, já mostram a fraqueza dessa tese a respeito das fontes do Pentateuco. A importância dessa tese sobre as fontes está diminuindo hoje em dia, porque há mais atenção para a consistência de cada livro. Mas apesar disso, existem muitos comentários, que são influenciados pela ciência moderna do Antigo Testamento. No fundo da exegese dos comentários modernos do Antigo Testamento está implícito esta idéia sobre as fontes. Não concordo com essa divisão do livro conforme várias

fontes, mas defendo a unidade deste livro do grande Autor, que aparentemente usou um só secretário. E é bem provável que este secretário era Moisés.

1.5 Era uma vez

Em 1.3 tratamos sobre a palavra 'toledot'. Esta palavra foi usada onze vezes. Cada vez a palavra oferece um resumo da parte anterior e também começa com uma parte nova. Dessa maneira esta expressão oferece uma chave importante para entender este livro. Esta expressão fixa ajuda-nos a entender a estrutura do livro. Nós conhecemos expressões similares. Quem ouve uma história, que começa com as palavras "Era uma vez..." logo sabe que se trata de um conto de fadas. E quando termina com as palavras "e eles foram felizes para sempre", todo mundo entende que a história terminou. Assim funciona a expressão "eis a história de..." para chamar a atenção para o final da história e para um outro princípio. Um capítulo novo na história de Deus com o seu povo e com a sua criação. Vale a pena verificar como esta expressão funciona em todo lugar onde foi usada. Muitas vezes a expressão está ligada com o nome de uma pessoa: Adão, Noé ou Abraão. Dessa maneira o autor introduz a pessoa principal da história.

1.6 De duas uma

Não é fácil dar um comentário limitado sobre um livro com cinquenta capítulos. Por causa disso decidi oferecer uma seleção do livro de Gênesis. Foi de duas uma: ou tratar este livro num estilo telegráfico providenciando comentários breves a respeito de todos os versículos; ou fazer uma seleção dos momentos mais importantes deste livro e dar mais atenção a estes momentos importantes. Claro que espero que todos - antes de estudar este comentário - comecem a ler o livro de Gênesis. Tentei fazer uma seleção equilibrada de todas as partes que foram marcadas pela palavra 'toledot'.

1.7 Regras de leitura

Lendo este livro de Gênesis, vocês devem se conscientizar que neste livro Deus se revela aos homens. Não é um livro histórico ou um livro de física. Não deve ser lida como um relatório científico. O livro é fidedigno, mas Gênesis 1 não nos oferece um relatório geofísico sobre a origem da terra. Este livro oferece um relatório, que foi inspirado pelo Espírito Santo, que nos informa como Deus formou esta terra e tudo o que nela há e como Ele venceu a decepção sobre a queda e mesmo assim escolheu um povo. Somente saindo desta perspectiva e se admirando sobre estes momentos incrivelmente grandes, pode se ler este livro com muitos frutos.

Este comentário é o primeiro capítulo traduzido do livro "Hij Begon" do pastor Elbart C. Luth.

A VÉSPERA DO ANO NOVO

Algumas sugestões que talvez ajudem para preparar um sermão.

Apocalipse 2: 8-11

A resposta de Deus sobre a consumação dos séculos;

- 1) A necessidade da luta da fé;
- 2) A exortação para ficar firme na fé;
- 3) A promessa de ganhar a coroa da fé;

Apocalipse 22: 20-21

O sermão consolador do próprio Cristo na véspera do ano novo

- 1) A promessa de Cristo sobre a sua vinda;
- 2) A oração da Congregação para a sua vinda;
- 3) A resposta de Cristo até a sua vinda;

Questões para resolver.

- 1) Jacó disse em Gênesis 32,30 "eu vi a Deus face a face e a minha vida foi salva". Mas Deus disse a Moisés em Êxodo 33,20: "Não poderás ver a minha face, porque o homem não pode ver-me e continuar vivendo". E em João 1,18 está escrito: "Ninguém jamais viu a Deus". Pergunta: Jacó viu realmente a Deus face a face?
- 2) Em 1 Samuel 17 lemos que Davi matou Golias de Gate, mas em 2 Samuel 21, 19 está escrito que Elcana, filho de Jair, de Belém matou Golias de Gate. Quem fala a verdade?
- 3) Quase todas as traduções dizem em Lucas 11, 13 que o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que **lho** pedirem. Mas no original o pronome 'o' não existe. Então devemos ler: o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que **lhe** pedirem. Este texto fala sobre uma oração especial sobre o Espírito Santo? Sim ou não?

Quem pode resolver estas perguntas e mandar uma resposta?

Desenho para as crianças

Quem pode cuidar desta parte?

.....